



CARACTERIZAÇÃO E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Piper hispidum* Sw., *Piper marginatum* Jacq. E *Piper tuberculatum* Jacq. EM MANAUS-AM

FRANCISCO CÉLIO MAIA CHAVES¹; ANDRÉ LUIZ BORBOREMA DA CUNHA²; ATMAM CAMPELO BATISTA³, ARI DE FREITAS HIDALGO⁴

¹ Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: celio.chaves@embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, Bolsista FAPEAM, Apoio Técnico, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, e-mail: andre_am10@hotmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: campeloba@yahoo.com.br

⁴ Professor, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, e-mail: afreitash@gmail.com

Resumo: Objetivou-se caracterizar e avaliar a germinação de sementes de três espécies de Piperaceae do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Ocidental. Foram coletadas 20 espigas maduras de cada espécie para caracterização do tamanho das espigas, número médio de sementes, umidade e o peso de mil sementes. Logo após, verificou-se a germinação das sementes, de acordo com a Regra para Análise de Sementes, em B.O.D a 30 °C com 12 horas de luz. Para *P. tuberculatum*, as espigas possuíam tamanho médio de 11,2 cm, com média de 575 sementes, em cada uma e o peso de mil sementes foi de 0,817 g e 13,80% de teor de umidade. Para *P. hispidum* os resultados de tamanho da espiga foram de 10,4 cm, com média de 1.573 sementes por espiga e umidade de 12,42%, obtendo o peso de mil sementes de 0,152 g. No caso de *P. marginatum*, a espécie possui a espiga com tamanho médio de 14,3 cm, porém com a menor média de sementes por espiga (255), teor umidade de 13,40% e o peso de mil sementes foi de 0,197 g. A germinação foi de 98,00% para *P. tuberculatum*, aos 17 dias após o início do teste, 76,00 % com 22 dias de avaliação para *P. hispidum* e 36,00% aos 60 dias para *P. marginatum*, respectivamente.

Palavras-chave: Piperaceae, planta medicinal, espécies nativas, germinação

Agradecimentos: Projeto PIPERAM, financiado pela FAPEAM, CAPES e CNPq.